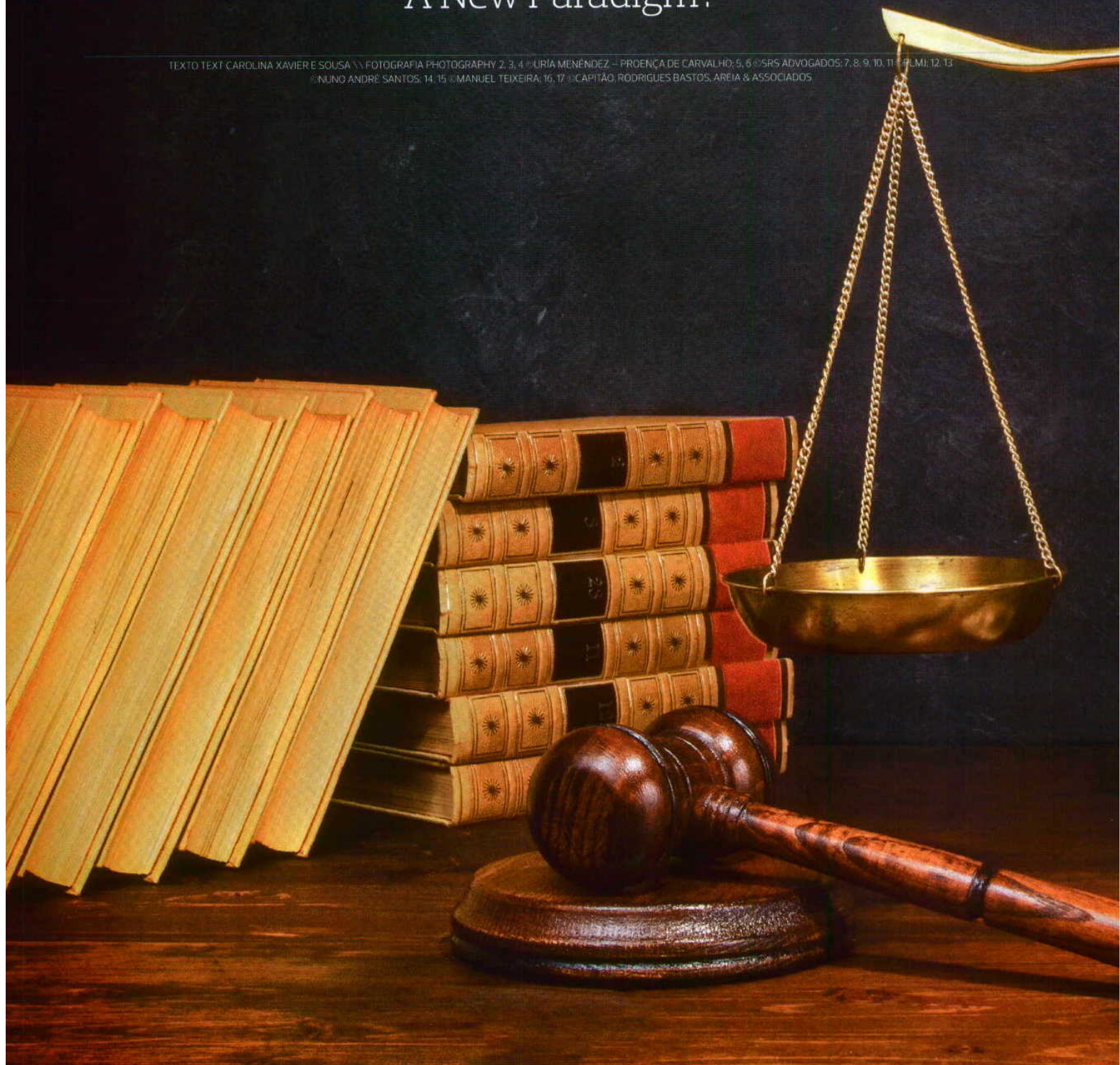


ADVOCACIA EM PORTUGAL \ \ PORTUGAL'S LEGAL PROFESSION

ADVOCACIA EM PORTUGAL

Um Novo Paradigma? A New Paradigm?

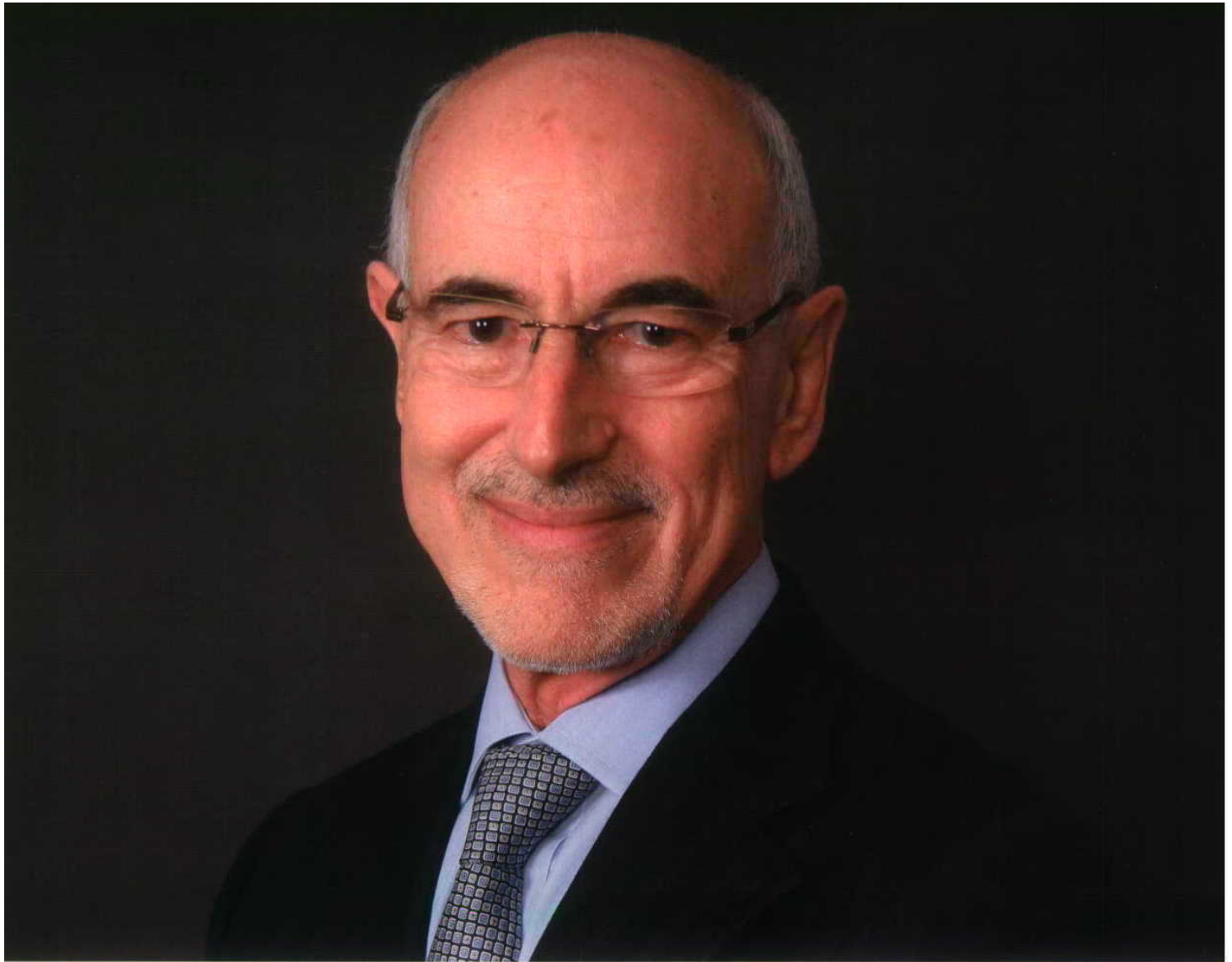
TEXTO TEXT CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 2, 3, 4 © URIÁ MENENDEZ - PRGENÇA DE CARVALHO; 5, 6 © SRS ADVOGADOS; 7, 8, 9, 10, 11 © PLM; 12, 13 © NUNO ANDRÉ SANTOS; 14, 15 © MANUEL TEIXEIRA; 16, 17 © CAPITÃO; RODRIGUES BASTOS, AREIA & ASSOCIADOS





O panorama da advocacia em Portugal está em evidente mudança. São diversos os temas que pairam sobre o setor que hoje conta com mais de 28 mil advogados e cerca de 1200 sociedades, segundo dados da Ordem dos Advogados. Elina Fraga manifesta-se, entre outros, a propósito da nova reforma judiciária, da necessidade de eliminar promiscuidades por vezes existentes entre advocacia e política, e dos desafios que se impõem ao futuro da advocacia portuguesa. As páginas seguintes dão a conhecer as opiniões de vários profissionais que se destacam no seio da advocacia nacional. As perspetivas de Daniel Proença de Carvalho, Pedro Rebelo de Sousa, Tiago Mendonça de Castro e Rita Alarcão Júdice, Agostinho Pereira de Miranda, Tiago Gali Macedo e Tiago Rodrigues Bastos divergem nalgumas matérias, mas ajudam a delinear os contornos de determinadas questões que eventualmente sugerem um novo paradigma da advocacia portuguesa.

The legal profession in Portugal is clearly changing. There are many issues hanging over the sector, which currently has more than 28,000 lawyers and approximately 1200 firms, according to figures from the Portuguese Bar Association. Elina Fraga speaks up, among others, in light of the new judicial reform, about the need to do away with the promiscuity that sometimes exists between the legal profession and politics, and about the challenges that face the future of the Portuguese legal profession. The following pages reveal the opinions of various leading names within the national legal profession. The views of Daniel Proença de Carvalho, Pedro Rebelo de Sousa, Tiago Mendonça de Castro and Rita Alarcão Júdice, Agostinho Pereira de Miranda, Tiago Gali Macedo and Tiago Rodrigues Bastos differ in some areas, but they help to outline the contours of certain issues that could possibly suggest a new paradigm of the Portuguese legal profession.



DANIEL PROENÇA DE CARVALHO

«Continua a haver espaço para a afirmação de advogados»
«There is still room for lawyers to make their mark»

Reconhecida figura no panorama nacional pela sua atividade dentro e fora da advocacia, Daniel Proença de Carvalho lembra que, à semelhança do que sucedeu «na generalidade dos países europeus, antecipado nos EUA, também em Portugal se verificou uma alteração muito significativa no mundo dos serviços jurídicos: o incremento da atividade económica e a globalização geraram uma intensa regulamentação jurídica que exigiu a criação de uma sofisticada gama de serviços jurídicos». Na opinião do presidente da Uría Menéndez – Proença de Carvalho, «essa evolução suportou a criação de escritórios / sociedades de advogados, com departamentos especializados nos vários ramos de prática, que hoje absorvem uma parcela importante do mercado». «Goste-se ou não, este modelo veio para ficar pela simples razão de que corresponde a uma necessidade do mercado, especialmente das

Recognised figure on the Portuguese scene for his activity inside and outside the legal profession, Daniel Proença de Carvalho recalls that, similar to what happened «in most European countries, and before in the USA, there has been a very significant change in the world of legal services in Portugal too: increased economic activity and globalisation have generated intense legal regulation, which has required the creation of a sophisticated range of legal services». In the opinion of the chairman of Uría Menéndez – Proença de Carvalho, «these developments supported the creation of offices / law firms with departments specialised in the various field of legal practice, which now absorb a significant portion of the market». «Like it or not, this model is here to stay for the simple reason that it fulfils a need in the market, especially for companies that operate internationally,» the lawyer adds,



empresas que operam internacionalmente», acrescenta o advogado, sublinhando que «continua a haver muito espaço para a afirmação de advogados, quer em prática individual, quer integrados em sociedades, cujo perfil diferenciador os distingue como protagonistas da justiça».

A propósito da nova reforma judiciária, em traços gerais, Daniel Proença de Carvalho reconhece que, «embora tenha aspetos positivos, não ataca as raízes do verdadeiro problema que levou o sistema de justiça à falta de eficiência que todos conhecem e até a uma falta de credibilidade que não pode deixar-nos indiferente».

Referindo-se às relações entre política e advocacia, o advogado defende que «vivemos num sistema muito escrutinado, pelos *media*, pelos tribunais, pela própria oposição entre os vários partidos. Duvido que algum deputado possa intervir em assuntos em que esteja profissionalmente envolvido, sem que isso fosse percebido». «Precisamos de deputados que não sejam apenas funcionários do Estado e profissionais da política, que tenham ligações com o país real, por isso não sou adepto de incompatibilidades que impeçam o acesso de pessoas independentes ao parlamento».

Quanto ao principal desafio que se impõe ao futuro da advocacia portuguesa, Daniel Proença de Carvalho acredita que coincide com «o principal ativo da profissão: credibilidade e respeito na sociedade».

stressing that «there is still a lot of room for lawyers to make their mark, either in solo practice or as part of firms, whose distinctive profile sets them apart as protagonists of justice».

With regard to the new judicial reform, broadly speaking, Daniel Proença de Carvalho acknowledges that, «although there are positive aspects, it does not attack the root of the real problem that led to the justice system's lack of efficiency of which we are all aware and also to a lack of credibility to which we cannot turn a blind eye».

With reference to the relationship between politics and the legal profession, the lawyer believes that «we live in a highly scrutinised system, by the media, by the courts, by the opposition itself between the various parties. I doubt that any

member of parliament could intervene in matters in which he / she is professionally engaged, without this going unnoticed». «We need members of parliament who are not only civil servants and professional politicians, who have connections with the real country, and so I'm no fan of conflicts of interest that prevent access of independent persons into parliament».

As to the main challenge facing the future of the Portuguese legal profession, Daniel Proença de Carvalho believes that it has to do with the «main asset of the profession: credibility and respect in society».

«A nova reforma judiciária, embora tenha aspetos positivos, não ataca as raízes do verdadeiro problema» \\ \\
«The new judicial reform, although there are positive aspects, does not attack the root of the real problem»





PEDRO REBELO DE SOUSA

«Há que ser criativo e gerar perspetivas de desenvolvimento»
«We must be creative and generate prospects for development»

Analisando o setor da advocacia nacional como um «mercado segmentado com mais de 80% da advocacia ainda com práticas individuais, com a chamada advocacia empresarial concentrada em menos de uma centena de sociedades», Pedro Rebelo de Sousa destaca que as últimas «são geralmente sociedades com todas as valências, seja em termos jurídicos seja no que se refere aos setores da economia, que oferecem uma carreira aos seus profissionais com especialização tendencial almejando o estatuto societário (baseada em critérios meritocráticos) e que manifestam uma preocupação estratégica, em particular atenta à crescente internacionalização». «Há paralelamente umas dezenas de escritórios de média dimensão que apostam numa afirmação quer por especialização em certos domínios (tipo *boutique*) quer por uma prática generalista centrada em clientes-âncora», diz o *managing partner* da SRS Advogados, lembrando que a relação pessoal e de confiança continua a ser determinante na escolha do advogado.

Sobre a reforma judiciária em curso, Pedro Rebelo de Sousa tem uma opinião genericamente positiva «quanto a alterações legislativas em áreas essenciais, como a

Analysing the Portuguese legal profession as a «segmented market with more than 80% of the legal professionals still with individual practices, and with the so-called corporate legal profession concentrated into less than a hundred firms», Pedro Rebelo de Sousa stresses that the latter «are generally firms covering all areas, either in legal terms or with regard to the sectors of the economy, which offer a career to their professionals with a tendency towards specialisation, targeting corporate status (based on meritocratic criteria) and which present a strategic concern, in particular attentive to increasing internationalisation». «At the same time there are tens of medium sized offices trying to make their mark, whether through specialisation in certain areas (*boutique* style) or by general practice focused on anchor-clients,» says the managing partner of SRS Advogados, while recalling that personal relationship and one of trust remains decisive when choosing a lawyer.

As to the judicial reform currently underway, Pedro Rebelo de Sousa has a generally positive opinion: «as to legislative changes in key areas, such as the new Arbitration Law, which places Portugal on the map in international



nova Lei da Arbitragem, que coloca Portugal no mapa em termos internacionais; a alteração ao Processo Civil, com inúmeras mudanças que introduziram aspetos muito positivos; ou a Lei da Insolvência, que aproxima Portugal das práticas internacionais». Mas se entende que «o mapa judiciário acabou por reconhecer a atual realidade portuguesa», o *managing partner* da SRS Advogados defende «claramente e de há longa data a total incompatibilidade no exercício das atividades de deputado e advogado». «Considero que o acesso à informação que se tem no exercício de funções num órgão de soberania não se compagina com a atividade de defesa de interesses de clientes que podem ensejar inúmeras situações de conflitos», justifica.

Entre os desafios que o setor enfrenta, Pedro Rebelo de Sousa sublinha «o necessário esforço de acompanhamento dos clientes no seu processo de internacionalização; as alterações que façam de Portugal um destino de investimento mais atraente; a colaboração, em particular com os parceiros dos PALOP; e a gestão equilibrada de recursos e do relacionamento com o cliente atenta à pressão do custo / qualidade».

«Defendo a total incompatibilidade no exercício das atividades de deputado e advogado» \\ «I believe in the total conflict of interest of being a member of parliament while working as a lawyer»

terms; the amendment to Civil Procedure, with numerous changes that have introduced very positive aspects; or Insolvency Law, which brings Portugal in line with international practices». But, in the knowledge that «the judicial system has come to recognise the current situation in Portugal», the managing partner of SRS Advogados believes «clearly and for a long time in the complete conflict of interest in being a member of parliament and at

the same time a lawyer». «I believe that access to information when working in a sovereign body is not in keeping with the activity of defending client interests that could lead to numerous situations of conflict,» he explains.

Among the challenges facing the sector, Pedro Rebelo de Sousa emphasises «the effort required for accompanying clients in their process of internationalisation; the changes that make Portugal a more attractive investment destination; collaboration, in particular with partners from Portuguese Speaking African Countries; and the balanced management of resources and of client relationships with relation to the pressure of value for money».



RITA ALARCÃO JÚDICE / TIAGO MENDONÇA DE CASTRO

«Existem três mercados distintos da advocacia em Portugal»
«There are three different legal profession markets in Portugal»

Apresentando uma visão tripartida da advocacia portuguesa, Tiago Mendonça de Castro e Rita Alarcão Júdice, ambos sócios da área de Direito Imobiliário da PLMJ – Sociedade de Advogados, acreditam que «existem três mercados distintos: o das grandes sociedades de advocacia; o da advocacia individual, que ainda agrega o maior número de advogados em Portugal; e, mais recentemente, o mercado internacional em que alguns escritórios nacionais apostaram», sublinhando, porém, que não têm de ser necessariamente concorrentes entre si. Ambos salientam que «as maiores sociedades de advogados portuguesas são hoje multinacionais de *full legal service*, com advogados especialistas nas mais variadas áreas do Direito em que atuam, e que nada devem, a nível de eficiência, rapidez, capacidade, qualidade e especialização, às suas congéneres internacionais», o que talvez explique que «clientes, nacionais e internacionais, tenham passado a procurar Portugal como plataforma de apoio jurídico para os seus investimentos transfronteiras».

Admitindo que as fortes resistências que subsistem à implementação da reforma judiciária podem afetar os

Presenting a tripartite view of the Portuguese legal profession, Tiago Mendonça de Castro and Rita Alarcão Júdice, both partners in the Real Estate Law department at PLMJ – Sociedade de Advogados, believe that «there are three distinct markets: the large law firms; that of individual practice, which still represents the largest number of lawyers in Portugal; and, more recently, the international market in which some national firms are investing», while stressing, however, that they don't necessarily have to be competing with each other. Both of them stress that «the largest firms of Portuguese lawyers are now 'full legal service' multinationals, with lawyers specialised in the most varied areas of law in which they operate, and which are equal, in terms of efficiency, speed, capacity, quality and expertise, to their international counterparts», which may go to explain that «clients, national and international, have begun to seek Portugal as a legal support platform for their cross-border investments».

Admitting that the strong resistance that remains towards the implementation of judicial reform may affect the results of it, Tiago Mendonça de Castro and Rita Alarcão



resultados da mesma, Tiago Mendonça de Castro e Rita Alarcão Júdice concordam que «os objetivos que esta e outras reformas visam atingir (mais eficiência, menor morosidade, menos expedientes dilatórios e uma justiça mais rápida, para que haja justiça) são altamente louváveis», esperando «que existam progressos visíveis a esse nível». A seu ver, seria excessiva uma proibição generalizada do exercício conjunto do cargo de deputado e a profissão de advogado, entendendo que «o essencial é sobretudo a forma como tais funções são exercidas». «Enganam-se aqueles que consideram que o *lobbying* é uma prática corrente no exercício simultâneo destas funções», asseguram os sócios da PLMJ.

De olhos postos no futuro, Tiago Mendonça de Castro e Rita Alarcão Júdice insistem na importância de uma contínua aposta na internacionalização, na necessidade de modernização, na preservação da relação de confiança pessoal e profissional entre advogado e cliente, bem como na manutenção de elevados padrões de qualidade e rigor no trabalho, que não podem sair prejudicados pelas crescentes exigências de rapidez e eficácia.

«É essencial continuar a apostar na internacionalização da advocacia portuguesa» \\ «It is essential to continue focusing on the internationalisation of the Portuguese legal profession»

Júdice agree that «the objectives that this and other reforms hope to achieve (more efficiency, shorter turnaround times, fewer delaying tactics and a faster justice, so that justice can be done) are highly commendable», while hoping that «there is visible progress on this count». In their opinion, a general ban on being a member of parliament while working in the legal profession would be excessive, while understanding that «the essential is mainly how such functions are carried out». «Anyone who thinks that lobbying is common practice when working in these two roles at the same time is mistaken,» the partners of PLMJ ensure us.

Looking towards the future, Tiago Mendonça de Castro and Rita Alarcão

Júdice insist on the importance of an ongoing commitment to internationalisation, on the need for modernisation, on the preservation of personal and professional trust between lawyer and client, as well as maintaining high standards of quality and rigour at work, which cannot be harmed by increased demands on speed and efficiency.





AGOSTINHO PEREIRA DE MIRANDA

«O nosso sistema de justiça precisa de uma revolução»
«Our justice system needs a revolution»

«A despeito dos progressos mais recentes, a justiça portuguesa continua a ser cara, distante e incompreensível para a esmagadora maioria dos cidadãos», refere o advogado Agostinho Pereira de Miranda, que, apesar de ver na reforma judiciária alguns aspetos positivos, a considera insuficiente dado o estado de degradação a que chegou o aparelho de justiça português. «O nosso sistema de justiça precisa de uma revolução, ao menos no plano cultural. Mas esta só se pode fazer com um acordo constitucional entre as três forças políticas do arco do poder», defende o sócio presidente da Miranda - Correia Amendoeira & Associados.

Lembrando que «a promiscuidade político-profissional é a regra na sociedade portuguesa», não se limitando pois aos advogados, Agostinho Pereira de Miranda sugere que «antes de se legislar no sentido da incompatibilidade

«Despite recent progress, Portuguese justice remains expensive, distant and incomprehensible to the majority of citizens.» says lawyer Agostinho Pereira de Miranda, who, despite seeing some positive aspects in the judicial reform, considers it insufficient given the state of disrepair which the Portuguese justice system has reached. «Our justice system needs a revolution, at least culturally. But this can only be done with a constitutional agreement between the three political forces of the arc of power,» explains the founding partner of Miranda - Correia Amendoeira & Associados.

Recalling that «political-professional promiscuity is the rule in Portuguese society», and not limited to lawyers alone, Agostinho Pereira de Miranda suggests that «before legislating on conflict of interest, we should ask whether the existing control mechanisms - in particular within the



deveríamos perguntar se os mecanismos de controlo existentes – designadamente no seio da Comissão de Ética da Assembleia da República – são eficazmente utilizados». «Uma boa dose de *accountability* poderá ser o começo da resolução deste problema», acrescenta.

No que concerne aos desafios da advocacia portuguesa, Agostinho Pereira de Miranda antecipa três, designadamente: 1) «a viabilidade da 'advocacia de sobrevivência', particularmente num quadro político em que os recursos financeiros do Estado afetos ao Instituto do Acesso ao Direito tendem a diminuir; 2) os perigos que pesam sobre o princípio da autorregulação: se a Ordem dos Advogados não estiver à altura dos ataques que a ideologia da desregulação lhe vai mover, pode passar a ser uma instituição meramente decorativa; 3) a adaptação aos impactos que a tecnologia vai ter no Direito em geral e na administração da justiça em particular».

«A justiça portuguesa continua a ser cara, distante e incompreensível para a esmagadora maioria dos cidadãos» \\ «Portuguese justice remains expensive, distant and incomprehensible to the majority of citizens»

Parliament Ethics Committee – are effectively used». «A healthy portion of accountability may be the beginning of solving this problem.» he adds.

When it comes to the challenges facing the Portuguese legal profession, Agostinho Pereira de Miranda anticipates

three, in particular: 1) «the viability of survival law practice», particularly in a political framework in which the financial resources of the state concerning the *Instituto do Acesso ao Direito* are tending to decrease; 2) the dangers imposing on the principle of self-regulation: if the Portuguese Bar

Association is not up to the attacks from the ideology of deregulation affecting it, it could become a purely decorative institution; 3) adaptation to the impact that technology will have on the law in general and on the administration of justice in particular».



TIAGO GALI MACEDO

«A prevenção é sempre um bom investimento»
«Prevention is always a good investment»

Assistindo a um mercado «em profunda mudança», Tiago Gali Macedo reconhece que «os parâmetros que tínhamos há dez anos atrás já não são os que temos hoje, por causa dos clientes, dos assuntos e da organização». Com efeito, «as sociedades tendem a ganhar alguma dimensão para poderem albergar dentro de si a multidisciplinaridade, (dentro do Direito como é óbvio); por outro lado, manter-se-á aquela lógica de algumas pequenas *boutiques* muito especializadas», refere o *managing partner* da Gali Macedo & Associados.

Embora veja com bons olhos «tudo o que traga uma maior eficiência à justiça», o advogado português concorda que nenhuma das reformas implementadas até à data «conseguiu resolver a questão de fundo que hoje em dia temos», que se prende «fundamentalmente com a morosidade da justiça», dada «a quantidade excessiva de conflitos que são tratados no tribunal». Muitos deles, na sua opinião, «deveriam ser tratados de forma mais célere»,

Watching over a market «undergoing profound changes» Tiago Gali Macedo acknowledges that «the parameters that we had ten years ago are no longer the ones we have today, because of clients, of issues, and of organisation». Indeed, «firms are tending to grow in size in order to accommodate a multi-disciplinary approach, (within law of course); on the other hand, that logic of some small highly specialised *boutiques* will remain», says the *managing partner* of Gali Macedo & Associados.

Although he looks favourably upon «everything that brings greater efficiency to justice», the lawyer from Oporto agrees that none of the reforms implemented to date «have managed to solve the fundamental issue that we have nowadays», which relates «fundamentally with the slowness of justice», given «the excessive amount of conflicts that are handled in court». Many of them, in his opinion, «should be dealt with more quickly», while stressing that «mediation in Portugal is still far short of



salientando que «a mediação em Portugal ainda representa muito pouco do que deve representar no futuro». Tiago Gali Macedo assinala também a importância de uma prática preventiva: «a consultadoria tem que começar a ser vista na sociedade portuguesa como um investimento».

Apologista de «uma separação total entre a política e a advocacia», o *managing partner* da Gali Macedo & Associados assegura que «essa incompatibilidade já deveria ter existido há muito tempo, porque não podemos ser simultaneamente um legislador e aplicador enquanto advogado desse mesmo Direito».

Os principais desafios que se impõem ao futuro da advocacia portuguesa, na sua perspetiva, incluem acompanhar a globalização da economia e a internacionalização dos clientes, bem como a adaptação a novas realidades, nomeadamente no que diz respeito à prestação de um «serviço de muito boa qualidade, com uma rapidez extrema e com um preço compatível», exigido pelos clientes nos dias de hoje.

«A mediação em Portugal ainda representa muito pouco do que deve representar no futuro» \\ «Mediation in Portugal is still far short of what it should represent in the future»

what it should represent in the future». Tiago Gali Macedo also notes the importance of preventive practice: «consultancy has to start being seen in Portuguese society as an investment».

Advocate of «a total separation between politics and the legal profession», the managing partner of Gali Macedo & Associados is certain that «this conflict of interest must have already existed for a long time, because you cannot both legislate and apply this same law, as a lawyer».

The major challenges facing the future of the Portuguese legal profession, in his opinion, include following economic globalisation and client internationalisation, as well as adapting to new situations, particularly with regard to the provision of a «very high quality service, with great speed and at a price to match», required by clients today.





TIAGO RODRIGUES BASTOS

«A advocacia é sempre um combate pelos direitos fundamentais»
«The legal profession is always a fight for fundamental rights»

«A advocacia em Portugal atravessa um momento particularmente difícil, quer em termos da escolha da forma do seu exercício, quer na própria execução da prestação do serviço quer, ainda, no estreitamento do seu campo de intervenção», afirma Tiago Rodrigues Bastos. E atreve-se a dizer: «a advocacia é fundamental numa sociedade democrática cheia de incertezas, de inseguranças e onde a abordagem superficial se tende a impor, onde os fins parecem justificar os meios, onde os princípios e os valores fundamentais são sacrificados para que triunfem os dados estatísticos aparentemente demonstrativos de um progresso que os cidadãos não sentem, de uma globalização que não é tanto feita em nome e benefício dos cidadãos, mas sobretudo de um modelo económico».

Apesar de concordar «com diversas alterações que foram introduzidas nos nossos códigos de processo», o sócio da Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados (CRBA) faz uma apreciação «globalmente negativa» sobre a nova reforma judiciária, discordando «fundamentalmente do espírito com que foi feita e com o modelo pretendido».

«The legal profession in Portugal is going through a particularly difficult time, whether in terms of the choice of how to carry it out, or in the very undertaking of the service provision, or, also, in the narrowing of its scope of action,» says Tiago Rodrigues Bastos. And he dares to say: «the legal profession is fundamental in a democratic society full of uncertainties, of insecurities and where the superficial approach tends to rule, where the ends seem to justify the means, where principles and fundamental values are sacrificed so that statistical data can triumph, which are apparently demonstrative of a progress that citizens do not feel, of a globalisation that is hardly done in the name and interests of citizens, but above all else of an economic model».

Despite agreeing «with several of the amendments that have been introduced in our procedural codes», the partner at Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados (CRBA) makes a «globally negative» assessment of the new judicial reform, disagreeing «fundamentally with the spirit with which it had been done and with the intended model».



No que à relação entre política e advocacia diz respeito, o advogado reconhece existir, por vezes, «alguma promiscuidade entre uma determinada advocacia e a atividade política, ou seja, entre advogados e o poder executivo (central ou autárquico), legislativo e partidário, desenvolvendo os advogados mais uma atividade de *lobbying* do que de advocacia». No entanto, em vez de se determinar a total incompatibilidade entre ambas, Tiago Rodrigues Bastos prefere «um regime exaustivo de registo de interesses, de definição de conflito de interesses, com sanções gravosas e desincentivadoras».

Entre os desafios com que a advocacia portuguesa se depara, o sócio da CRBA destaca a necessidade de se exigir a «profissionalização dos advogados», de «investir seriamente na ideia de que a advocacia é um serviço de primeira necessidade», de «continuar a explorar formas organizadas de exercício da advocacia que permitam uma resposta eficaz e competente», de «convencer o poder político que determinados cargos devem ser desempenhados por licenciados em Direito» e, por fim, de «encontrar um paradigma diferente de funcionamento dos tribunais».

«É preciso investir seriamente na ideia de que a advocacia é um serviço de primeira necessidade» \\ «We need to seriously invest in the idea that the legal profession is a service of primary necessity»

As to the relationship between politics and the legal profession, the lawyer recognises that there is sometimes, «some promiscuity between a particular legal practice and political activity, that is to say, between lawyers and executive (central or local government), legislative and party power, with lawyers undertaking more an activity of lobbying than practicing law». However, instead of seeing a complete conflict of interest in the two, Tiago Rodrigues Bastos prefers «a comprehensive system of registration of interests, of definition of conflict of interests, with serious penalties to deter any malpractice».

Among the challenges faced by the Portuguese legal profession, the partner of CRBA highlights the need to demand the «professionalization of lawyers», to «seriously invest in the idea that the legal profession is a service of primary necessity», to «continue exploring organised ways of practicing law that ensure an efficient and competent response», to «convince the political powers that certain positions should be filled by graduates in law» and, finally, to «find a different paradigm for how courts operate».







Advocacia em Portugal

DANIEL PROENÇA DE CARVALHO

PEDRO REBELO DE SOUSA

RITA ALARCÃO JÚDICE / TIAGO MENDONÇA DE CASTRO

AGOSTINHO PEREIRA DE MIRANDA

TIAGO GALI MACEDO

TIAGO RODRIGUES BASTOS